

VESTÍGIO DE BALUARTE PROTEGIDO POR MURO

PATRIMÔNIO Muro de arrimo que delimita o baluarte de pedra do sistema de defesa construído pelos holandeses no século 17, no atual Bairro do Recife, está em fase final de conclusão

Está quase pronto o muro de arrimo em volta do baluarte de pedra do sistema de defesa construído pelos holandeses no século 17, no atual Bairro do Recife. O baluarte fica numa das extremidades da muralha que cercava e protegia o antigo povoado do ataque de inimigos. O muro de arrimo tem a função de delimitar a área do achado que ficará visível para o público e evitar desmoronamento de terra no local.

"É uma obra simples, mas fundamental, sem o muro de arrimo não teríamos condições de expor o baluarte, mas a chuva tem atrapalhado a execução do serviço", diz a coordenadora do Projeto Achado Arqueológico, Manoela Gomes de Matos. Ela informa que não há uma data prevista para o fim da obra, porque quando chove os trabalhos são suspensos.

O baluarte fica na Rua Barão Rodrigues Mendes, na esquina com a Avenida Alfredo Lisboa. Foi encontrado em 2001, por arqueólogos da Universidade Federal de Pernambuco que acompanhavam o projeto de embutimento da fiação no bairro. Com o término da primeira etapa, que garantirá a estabilidade da área, a prefeitura inicia o projeto de arquitetura.

"Nossa proposta é criar um museu a céu aberto", diz Manoela. O projeto prevê o revestimento do

muro de arrimo, iluminação cênica, colocação de guarda-corpo de vidro transparente em volta do achado arqueológico (Rua Barão Rodrigues Mendes) e pórtico com painel de vidro contando a história do bairro. O achado ficará coberto por um vidro transparente e resistente, como uma janela.

Conforme Manoela, as calçadas do entorno serão recuperadas, para melhorar a visualização da área. Além do baluarte, foram localizados trechos do Arco do Bom Jesus (construção portuguesa que substituiu a porta holandesa que integrava o sistema de defesa) e de um dique na Alfredo Lisboa. "São várias etapas a evolução do bairro", comenta Manoela.

O projeto arquitetônico não prevê guarda-corpo no trecho da Alfredo Lisboa. Será instalado um guarda-rodas, obstáculo com 90 centímetros de altura para disciplinar o trânsito. A função é impedir o estacionamento perpendicular na via, como ocorre hoje. Algumas vagas serão suprimidas.

"Estamos preparando a licitação da obra. O projeto encontra-se no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), para ser analisado. Pretendemos inaugurar o museu até o fim deste ano", diz. A obra será realizada com recursos (ainda não definidos) da prefeitura.



ACHADO Área da ruína, no Recife Antigo, ficará visível para o público